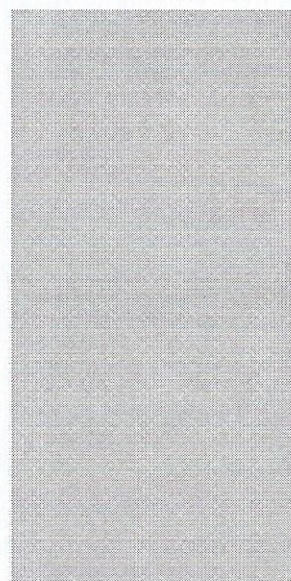
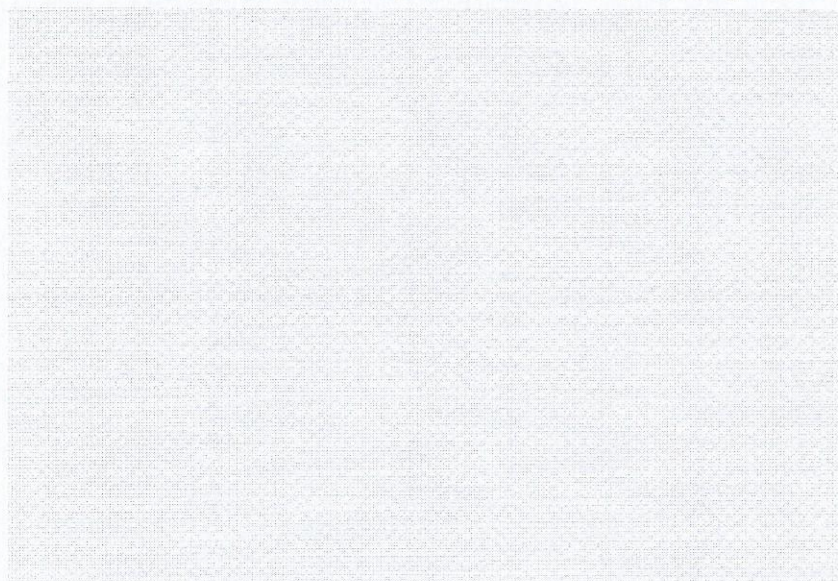


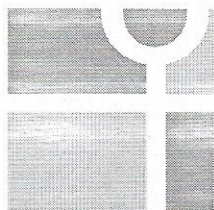
PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



PLANO DE ACTIVIDADES 2008



**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES**



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2008

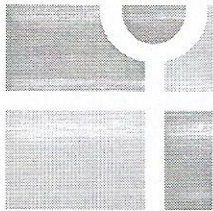
I - Introdução

No ano de 2008, a PLATAFORMA desenvolverá as suas actividades de acordo com as orientações estratégicas que decorrem dos seus objectivos estatutários e das normas constantes do seu Regulamento Interno e procurará contextualizá-las tendo particularmente em atenção

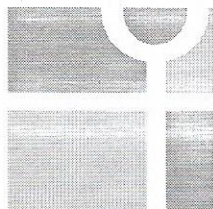
- o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s
- e o exercício por Portugal da Presidência do Conselho da União Europeia.

Assim e em termos gerais, a PLATAFORMA

- i) dará seguimento aos resultados do projecto "Ponto de Contacto: Género!", desenvolvido de Março de 2005 a Novembro de 2006 no quadro da medida 4.4 - *Promoção da Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens* - do POEFDS, a fim de procurar conferir a maior rendibilidade possível ao esforço, em termos de trabalho benévolo e de recursos profissionais e financeiros, afectado a este projecto;
- ii) desenvolverá um conjunto de acções de intervenção no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s e de acompanhamento do exercício por Portugal, no 2º semestre, da Presidência do Conselho da União Europeia;



- iii) e prosseguirá a sua actividade regular em matéria de
- informação, articulação, apoio e mobilização das ONGDM com vista a contribuir para potenciar a sua capacidade de intervenção e influência e para a sua crescente visibilidade,
 - sensibilização e informação das ONG de outros sectores com vista a contribuir para a introdução da perspectiva da igualdade de género na sua cultura organizacional e para uma maior mobilização destas ONG neste domínio,
 - sensibilização, informação de diversos *públicos-alvo*
 - e de sensibilização, informação e *lobbying* em particular junto dos(as) decisores(as) políticos(as).



II - Actividades

1. DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DIÁLOGO CIVIL: A PARIDADE COMO REQUISITO

A democracia participativa e o diálogo civil ao nível nacional e comunitário, manter-se-ão como uma das prioridades para 2008 pelo que nos propomos implementar um conjunto de iniciativas de que realçamos:

1.1 - Apresentação Pública e Difusão

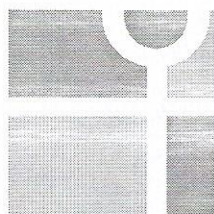
do Guia sobre as ONG e as Questões Europeias

A necessidade das ONG portuguesas participarem activamente no diálogo civil comunitário levou a que a PPDM se empenhasse na tradução do *Guia sobre as ONG e as Questões Europeias* pelo que nos propomos, fazer a sua apresentação pública ao longo do próximo ano.

1.2 - Conferência Internacional "Construir a Democracia Participativa: A paridade como requisito. O diálogo civil e o artigo I-47 do Tratado que estabelece uma Constituição para a Europa"

Em complemento do Guia sobre as ONG e as Questões Europeias iremos realizar uma Conferência, focalizada nas seguintes áreas:

- Diálogo civil na Europa
- Movimento cívico português no contexto europeu



- Conclusões

Irão ser convidados membros do Governo, representantes do GCSCUE, do *Lobby Europeu de Mulheres* ⁽³⁾ e de Plataformas nacionais de ONG já estabelecidas como Grupos de Contacto da Sociedade Civil noutros Estados Membros da União Europeia.

1.3 - Publicação

A publicação das principais intervenções na Conferência e as respectivas Conclusões será, também, uma proposta de trabalho para 2008.

1.4 - Grupo de Contacto da Sociedade Civil

Com estas duas iniciativas, o Guia e a Conferência consideramos poder ser este um momento oportuno para a criação em Portugal de um Grupo de Contacto da Sociedade Civil, à imagem do que já acontece noutros Estados Membros da União Europeia.

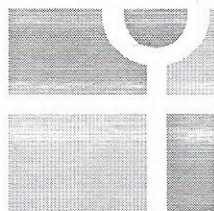
2. TRÁFICO DE MULHERES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL E PROSTITUIÇÃO: UM MANUAL PARA A INTERVENÇÃO.

2.1 - The Links between Prostitution and Sex Trafficking: A Briefing Handbook

Relativamente a este manual a PLATAFORMA propõe-se promover:

- a tradução e eventual adaptação ao contexto nacional
- a publicação

⁽³⁾ <http://www.womenlobby.org/>



- a apresentação pública

- e a difusão

Produzido em 2006 no âmbito do projecto *Promover Medidas Preventivas de Combate ao Tráfico de Seres Humanos para fins de Exploração Sexual* ⁽⁵⁾ que foi co-financiado por uma parceria transatlântica de organizações governamentais e não governamentais da Suécia e dos Estados Unidos da América e realizado conjuntamente pelo *Lobby Europeu de Mulheres* e pela *Coligação contra o Tráfico de Mulheres* ⁽⁶⁾ .

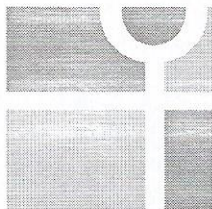
Este manual reúne, numa linguagem acessível, informação quantitativa e qualitativa, constituindo, assim, um recurso de suporte à intervenção na prevenção do tráfico e prostituição.

Constitui, também, uma ferramenta de referência para quem escreve, sensibiliza e informa sobre este terrível problema, ou seja para os media, as(os) educadoras(es), as(os) decisoras(es) políticas(os) e as(os) diferentes agentes públicas(os) que intervêm neste domínio.

2.2 - A PLATAFORMA propõe-se realizar uma vasta acção de informação sobre a *Convenção do Conselho da Europa sobre a*

⁽⁵⁾ *Promoting Preventative Measures to Combat Trafficking in Human Beings for Sexual Exploitation*

⁽⁶⁾ CATW - *Coalition Against Trafficking in Women* : www.catwinternational.org/



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Luta contra o Tráfico de Seres Humanos ⁽⁷⁾ adoptada pelo Comité de Ministros em 3 de Maio de 2005 e já ratificada por Portugal.

2.3 - DVD - NOT FOR SALE - duplicar e disseminar + TV + Apresentação publica para o lançar

3. Encontro de Mulheres Migrantes

Para 2008 dever-se-á continuar os contactos já estabelecidos de forma a podermos vir a criar um Plano de Acção conjunto e contribuir para uma futura rede de mulheres migrantes no sentido de fortalecer o exercício dos Direitos das Mulheres Migrantes em Portugal

4. LANÇAMENTO DE UMA UNIVERSIDADE DE VERÃO

A PLATAFORMA irá promover um encontro de reflexão sobre estratégias para a realização da igualdade de género.

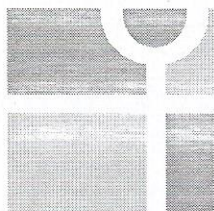
Pretende-se que este encontro se realize em dois tempos:

- um primeiro tempo, de debate reservado a um conjunto de peritas(os) que se têm distinguido ao nível nacional e internacional pela seu contributo para o avanço da doutrina e da prática de intervenção neste domínio,
- e um segundo tempo em que as conclusões da reflexão efectuada serão objecto de debate aberto ao público.

Pretende-se também que este encontro sirva para lançar a equipa de trabalho que irá preparar a realização nos anos subsequentes de uma Universidade de Verão sobre os direitos humanos das mulheres e a igualdade de género dirigida nomeadamente a

⁽⁷⁾ *Council of Europe Convention on Action against Trafficking in Human Beings:*

http://www.coe.int/t/e/human_rights/trafficking/2._convention/_Summary.asp#TopOfPage



jovens universitárias(os), a militantes cívicas(os) e a agentes dos media e da administração central, regional e local.

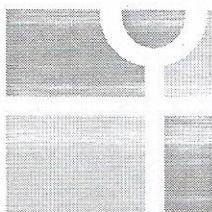
5. ENCONTRO IBÉRICO SOBRE OS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES E A IGUALDADE DE GÉNERO

A PLATAFORMA irá promover um encontro com a CELEM - Coordenadora Espanhola do Lobby Europeu de Mulheres ⁽⁸⁾ - plataforma espanhola sua homóloga com quem mantém estreitas relações de cooperação bilateral e no âmbito do *Lobby Europeu de Mulheres* e da *Associação de Mulheres da Europa Meridional*.

Este encontro destina-se a definir modalidades de cooperação assentes em moldes mais permanentes e a debater a eventual criação de uma plataforma ibérica activa nas relações bilaterais e nas relações que ambos os países ibéricos desenvolvem quer no espaço mediterrânico, quer no espaço europeu, quer ainda no espaço latino-americano.

Para além da importância, do intercâmbio de informação e da transposição de boas práticas, a realidade espanhola no que toca à garantia dos direitos humanos das mulheres e à realização da igualdade de género é semelhante à portuguesa e, por outro lado, tanto as ONGDM espanholas quanto as ONGDM portuguesas têm experimentado sérias dificuldades no acesso aos programas comunitários de co-financiamento de projectos neste domínio, pelo que uma cooperação com um carácter mais orgânico pode

⁽⁸⁾ *Coordinadora Española para el Lobby Europeo de Mujeres*: <http://www.celem.org/>



vir a constituir um importante instrumento estratégico para a intervenção de ambas as organizações quer ao nível nacional quer ao nível comunitário.

6. COOPERAÇÃO E APOIO A ONGDM E A ONG DE OUTROS SECTORES

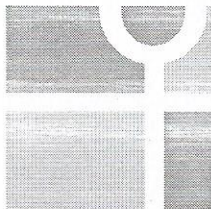
A PLATAFORMA continuará a aprofundar a cooperação e a facultar apoio às ONG suas filiadas, a outras ONGDM e a ONG de outros sectores que desenvolvam intervenção no domínio dos direitos das mulheres e da igualdade de género.

A PLATAFORMA continuará nomeadamente

- a difundir informação relevante, lançando alertas precoces sobre questões da agenda política nacional, comunitária e internacional com implicações no domínio da igualdade e suscitando a adesão a campanhas e iniciativas;
- a dar o seu contributo para acções de informação, sensibilização e formação promovidas por estas ONG quer participando como oradora/formadora, quer disponibilizando material informativo para esse efeito.

7. SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO DE PÚBLICOS-ALVO

A PLATAFORMA prosseguirá as acções que tem vindo a incrementar de difusão periódica de informação e de sensibilização para as questões dos direitos das mulheres



dirigidas a *públicos-alvo* seleccionados em função das matérias objecto destas acções.

Neste domínio, a PLATAFORMA privilegiará durante o ano de 2007 os seguintes *públicos-alvo*:

- decisoras(es) políticas(os),
- agentes da administração pública central, regional e local,
- agentes da comunicação social,
- os chamados "opinion makers"
- e os públicos jovens

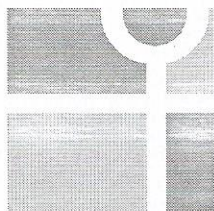
7.1. OUTRAS ACTIVIDADES

7.1 - Aperfeiçoamento e actualização do site da PLATAFORMA

O site institucional da PLATAFORMA é uma ferramenta indispensável quer do ponto de vista do serviço cívico que a PLATAFORMA presta à comunidade em que se insere, quer também do ponto de vista da visibilidade das actividades que desenvolve as quais dificilmente logram a sua adequada divulgação através dos meios convencionais.

7.2 - Publicação e difusão de uma *E-zine*

Para 2008 a PLATAFORMA irá continuar a acompanhar, através das *e-zine* os temas candentes da agenda política e



social em matéria dos direitos das mulheres e da igualdade de género.

Foram já editados três E-zines nomeadamente sobre o *Roteiro da União Europeia para a Igualdade entre Homens e Mulheres*, a *Conciliação entre a Vida Profissional e a Vida Privada, Familiar e Cívica* e sobre a *Violência contra as Mulheres*.

Concluimos que se trata de uma boa prática que permite tornar mais acessíveis temas cujo debate se encontra geralmente confinado a meios restritos ou é abordado sob perspectivas que não contemplam nem uma preocupação pedagógica e de sensibilização nem sequer uma preocupação de rigor informativo.

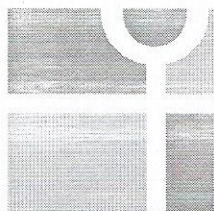
8. PARTICIPAÇÃO DA PLATAFORMA NAS ONG INTERNACIONAIS

A PLATAFORMA continuará a assegurar a representação de Portugal no *Lobby Europeu de Mulheres* e na *Associação de Mulheres da Europa Meridional* ⁽¹⁰⁾.

Importa recordar que a representação de Portugal nestas ONG comunitárias implica nomeadamente:

- a difusão de informação relativa às respectivas actividades;

⁽¹⁰⁾ AFEM - Association des Femmes de l'Europe Méridionale: <http://www.afem-europa.org>



- a promoção de processos de consulta e consequente definição das posições nacionais sobre as diferentes matérias em debate nestas ONG;
- a participação nas reuniões dos respectivos órgãos sociais;
- a participação no diálogo civil ao nível comunitário e ao nível do Conselho da Europa e das Nações Unidas ⁽¹¹⁾;
- a transposição para Portugal das iniciativas e projectos que vierem a ser aprovados naqueles órgãos sociais.

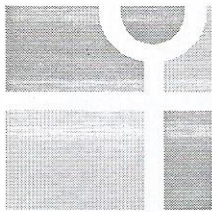
Importa igualmente recordar que estas actividades de representação implicam também um grande volume de trabalho benévolo e um significativo esforço financeiro quer para satisfazer as quotas estatutárias, quer para assegurar a participação portuguesa, quer ainda para garantir a realização das actividades que uma tal participação comporta.

Acresce que durante o próximo ano se comemorará o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s e que Portugal assumirá, no 2º semestre e pela terceira vez, a Presidência do Conselho da União Europeia (PRESUE), o que implicará um redobrado esforço de participação e articulação.

Assim e de acordo com uma rotina de contactos em cada semestre com as autoridades do Estado-membro que assume a PRESUE no semestre seguinte, deslocar-se-á a Lisboa, no primeiro semestre de 2007, uma Delegação ao mais alto nível do LEM para, à semelhança das diligências efectuadas em 1999,

⁽¹¹⁾ O *Lobby Europeu de Mulheres* detém estatuto consultivo junto do Conselho da Europa e do ECOSOC das Nações Unidas.

A *Associação de Mulheres da Europa Meridional* detém estatuto consultivo e participativo junto do Conselho da Europa



estabelecer contactos e realizar encontros de trabalho com as autoridades portuguesas.

Caberá à PLATAFORMA propor o programa da estada da Delegação do LEM em Portugal e assegurar as tarefas organizacionais que a sua realização comportará, isto é:

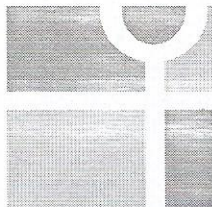
- Organizar e preparar as reuniões de trabalho da Delegação do LEM com as autoridades portuguesas;
- Garantir o acolhimento e a logística da estada da Delegação do LEM;
- Organizar uma conferência de imprensa com a Delegação do LEM;
- Elaborar e difundir um Comunicado de Imprensa.

Aproveitando a estada da delegação do LEM em Portugal e no quadro da cooperação e apoio a outras ONG, a PLATAFORMA organizará um encontro, para troca de informações e debate dos principais temas da agenda comunitária, entre a Delegação do LEM, as ONGDM e outras ONG portuguesas que intervenham na área dos direitos das mulheres e da igualdade de género.

9. PARTICIPAÇÃO NO DIÁLOGO CIVIL A NÍVEL NACIONAL, INTERLOCUÇÃO INSTITUCIONAL E LOBBYING

A PLATAFORMA continuará a assegurar e a multiplicar a sua participação no diálogo civil a nível nacional.

Assim, a PLATAFORMA continuará a participar em diversos exercícios de consulta, diálogo e reflexão entre o Governo e a



Sociedade Civil já em curso, como é o caso do *Fórum de Educação para a Cidadania* e do *Grupo de Trabalho sobre "Questões Estratégicas"* da CIDM que avalia a execução do II Plano Nacional para a Igualdade e contribuirá para a elaboração do III Plano Nacional para a Igualdade.

A PLATAFORMA continuará também a dar o seu contributo noutras iniciativas em as questões dos direitos das mulheres e da igualdade de género devam ser tomadas em devida consideração, como é o caso do Conselho Económico e Social e do Conselho Nacional da Educação, e procurará responder positivamente a solicitações idênticas que venham a ser-lhe dirigidas.

10. CONSOLIDAÇÃO E ALARGAMENTO DA PLATAFORMA

A consolidação e o alargamento da PLATAFORMA são de primordial importância no quadro das actividades a desenvolver já que toda as restantes iniciativas delas dependem em grande medida.

A PLATAFORMA continuará portanto a empreender acções com vista à sua sustentabilidade financeira e a desenvolver diligências no sentido do seu alargamento a outras ONGDM e a ONG de outros sectores que desenvolvam intervenção no domínio dos direitos das mulheres e da igualdade de género.